

O PAPEL DAS REDES SOCIAIS NA DIFUSÃO DE CONHECIMENTO: UMA ANALISE DE ENGAJAMENTO DO HISTOREP REPRODUÇÃO EQUINA

ARTHUR VICARI SANTOS¹; RAQUEL FARIAS DIAS²;

SANDRA FIALA RECHSTEINER³;

¹ Universidade Federal de Pelotas – arthurvicarisantos@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – raquel.raradias@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – sandrafiala@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Historicamente, o cavalo tem contribuído de maneira significativa para o progresso econômico e social, seja nas atividades rurais, nas competições esportivas ou no lazer. A reprodução equina é um elemento chave nesse processo, garantindo tanto a perpetuação da espécie quanto a eficiência no manejo e a promoção do bem-estar animal.

A espécie equina foi introduzida no continente americano após 1493, quando Cristóvão Colombo chegou às Américas, trazendo cavalos em sua segunda viagem. No Brasil, os primeiros exemplares desembarcaram em São Vicente (SP) em 1534, seguido por Olinda (PE) em 1535 e Laguna (SC) em 1541, marcando o início da formação das populações equinas no país (TORRES; JARDIM, 1992). Sob diversas condições ambientais, ocorreram processos de seleção natural que culminaram no surgimento de raças naturalizadas como o cavalo Crioulo e o cavalo Pantaneiro.

O Historep - reprodução equina, é um grupo de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), que vem atuando por meio de atividades didáticas e postagens informativas nas redes sociais visando difundir conhecimentos em reprodução equina, além de capacitar estudantes de graduação e pós-graduação para o mercado.

Entre as biotecnologias reprodutivas em destaque no Brasil, a inseminação artificial e a transferência de embriões se destacam por sua relevância na intensificação do melhoramento genético. A inseminação artificial favorece o aumento da eficiência produtiva ao permitir que um único garanhão reproduza em numerosas éguas ampliando o impacto genético e econômico da reprodução equina (PEREIRA; RABELO, 2020).

Dessa forma, observa-se que o cavalo, além de seu valor histórico e produtivo, continua sendo objeto de constante interesse científico, especialmente no campo da reprodução. Nesse cenário, a divulgação de informações atualizadas e embasadas cientificamente torna-se essencial para aproximar o conhecimento acadêmico da prática cotidiana. O uso de plataformas digitais, como o Instagram, representa uma ferramenta estratégica para ampliar o alcance desses conteúdos, permitindo que estudantes, profissionais e criadores de cavalos tenham acesso a informações confiáveis de forma rápida e acessível.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho das postagens do grupo Historep – Reprodução Equina nas redes sociais, utilizando indicadores de engajamento para identificar os conteúdos de maior alcance e interesse do público, bem como verificar a contribuição dessas publicações na difusão de conhecimentos sobre reprodução equina.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O grupo Historep - Reprodução Equina tem como propósito divulgar conhecimentos relacionados à reprodução de equinos em um formato didático, aproximando o conteúdo científico de um público diversificado. Para isso, são elaboradas publicações voltadas tanto a estudantes e profissionais da Medicina Veterinária quanto a criadores e pessoas interessadas no setor, sempre priorizando a clareza e a objetividade na comunicação.

A preparação das postagens seguem uma ordem didática, onde cada tema é previamente definido por cada aluno e, a partir disso, os integrantes realizam a busca por literatura científica e outras referências confiáveis. As informações coletadas são resumidas de forma a destacar os pontos essenciais, evitando excesso de detalhes técnicos que poderiam dificultar a compreensão. Antes de serem disponibilizadas ao público, todas as postagens passam por uma revisão crítica feita pela professora responsável, assegurando a veracidade no conteúdo.

As publicações acontecem em dias fixos da semana, Segundas e sextas, permitindo manter a página constantemente atualizada e ativa nas redes sociais. Após a postagem no *feed*, o conteúdo também é disponibilizado nos *stories*, recurso que aumenta a chance de interação com diferentes perfis de usuários e favorece maior alcance da informação.

Para avaliar o impacto das atividades, utilizando os *insights* do Instagram foram analisados os indicadores fornecidos pela própria plataforma, como visualizações das publicações, número de curtidas, salvamentos e compartilhamentos. Essa análise possibilitou identificar quais tipos de conteúdo despertaram mais interesse e engajamento por parte dos seguidores, servindo como base para o planejamento dos próximos assuntos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre todas as publicações, algumas se sobressaíram pelo elevado número de visualizações, curtidas, salvamentos ou compartilhamentos, conforme a tabela 1

A publicação 4 fatores que influenciam o tempo de gestação das éguas-Obteve o maior número de visualizações, evidenciando o interesse do público por informações práticas relacionadas à reprodução; a Anatomia reprodutiva das éguas: cálices endometriais foi a segunda mais visualizada, demonstrando que conteúdos sobre fisiologia e morfologia também atraem atenção significativa; o Tratamento de tétano em éguas gestante destacou-se pelo maior número de curtidas e salvamentos, indicando a relevância clínica e a aplicabilidade direta do tema; e a Importância da conformação vulvar adequada nas éguas ocupou a quarta posição em visualizações, refletindo a valorização do público por informações ligadas ao manejo preventivo. Principais características do útero equino – Teve o maior número de compartilhamentos, o que demonstra o reconhecimento do valor prático do conteúdo e seu potencial de difusão entre diferentes públicos.

Assunto	Visualizações	Curtidas	Compartilhamentos	Salvamentos
Fatores que influenciam o tempo de gestação das éguas	2,426*	48	8	18

Anatomia reprodutiva das éguas: cálices endometriais	1,915	34	4	18
Tratamento de tétano em éguas gestante	1,653	56*	11	21*
Importância da conformação vulvar adequada nas éguas	1,620	32	7	9
Principais características do útero equino	809	33	18*	14

Tabela 1. Relação das postagens com maior engajamento. *representa o maior número observado.

Esses resultados evidenciam que temas ligados diretamente ao manejo reprodutivo despertam bastante interesse do público. A duração da gestação, em especial, mostrou-se um assunto de destaque, tema de grande relevância para a reprodução equina, uma vez que impacta diretamente o planejamento reprodutivo e a eficiência do manejo zootécnico. Segundo estudo, diversos elementos biológicos e ambientais exercem influência sobre esse período. Compreender esses fatores possibilita otimizar as estratégias de manejo, antecipar possíveis intercorrências e aprimorar a tomada de decisões já que sua variabilidade impacta tanto o planejamento reprodutivo quanto a viabilidade econômica da criação (PRESTES; LOURENÇO, 2015).

A fisiologia reprodutiva das éguas apresenta particularidades marcantes que são fundamentais para o entendimento de seu manejo. Entre os órgãos envolvidos, o útero desempenha papel central, sendo responsável por abrigar o embrião, promover sua sustentação durante toda a gestação e adaptar-se ao seu crescimento até o parto. Em equinos, essa estrutura possui formato em "Y", constituída por dois cornos curtos e um corpo longo, sustentados pelo ligamento largo, além de apresentar organização histológica em três camadas: endométrio, miométrio e perimétrio. O colo uterino, por sua vez, exerce função protetora através de sua musculatura e da secreção de muco, que varia conforme a fase do ciclo estral, atuando em determinados momentos como barreira contra agentes externos, em outros como facilitador da cobertura e do transporte espermático. Assim, o conhecimento da anatomia e fisiologia uterina é essencial para a compreensão do desempenho reprodutivo das éguas e fundamenta o manejo adequado em programas reprodutivos (LIMA et al., 2023).

A análise dos indicadores de engajamento evidencia que o trabalho da página Historep – Reprodução Equina vem alcançando bons resultados ao equilibrar conteúdo técnico com clareza e objetividade. O acompanhamento das métricas permitiu identificar os temas que despertam maior interesse do público, mostrando não apenas a relevância das postagens, mas também o impacto positivo da proposta em aproximar a reprodução equina de diferentes perfis de leitores. Esse retorno confirma que a estratégia adotada tem favorecido a difusão do conhecimento científico de forma acessível e atrativa.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- TORRES, A DI P.; JARDIM, WR. **Criação do cavalo e de outros equinos**. 3. ed. São Paulo: Nobel, 1987
- PEREIRA, Fernanda; RABELO, Stenia. Biotecnologias na reprodução equina – Revisão de literatura: Disponível em <https://doity.com.br/anais/encontro-de-iniciacao-cientifica-unicerp-2020/trabalho/173643%3E>. Acesso em 21 de agosto de 2025
- LIMA, Laura et al. Principais características do útero equino – Uma revisão de literatura: Disponível em <https://philpapers.org/archive/LIMPCG.pdf>. Acesso em 28 de agosto de 2025.
- PRESTES, Nereu; LOURENÇÂO, Josiane. Como enfrentar os obstáculos frequentes em éguas portadoras de alterações genitais passíveis de tratamento cirúrgico. Disponível em: [http://www.cbra.org.br/pages/publicacoes/rbra/v39n1/pag214-219%20\(RB534\).pdf](http://www.cbra.org.br/pages/publicacoes/rbra/v39n1/pag214-219%20(RB534).pdf)